

Pessoal para serviço de detecção anti-submarina		
Primeiro-detector	1	
Segundos-detectores	4	5
Total	167	

- (a) Dos marinheiros artilheiros, 17 devem ser apontadores.
 (b) Das praças de manobra, 3 devem ser sinaleiros (1 primeiro-marinheiro e 2 segundos-marinheiros).

Ministério da Marinha, 5 de Julho de 1950.— O Ministro da Marinha, *Américo Deus Rodrigues Thomaz.*

MINISTÉRIO DAS COLÔNIAS

Direcção-Geral de Fazenda das Colónias

1.ª Repartição

2.ª Secção

Portaria n.º 13:215

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, abrir os seguintes créditos especiais:

1) Na colónia de Angola

Nos termos do § 1.º do artigo 9.º do Decreto n.º 35:770, de 29 de Julho de 1946:

a) Um de 50.000,00, destinado a reforçar a verba do capítulo 10.º, artigo 1077.º, n.º 3), alínea a) «Encargos gerais — Diversas despesas — Alimentação, passagens e repatriamento de indígenas europeus e assimilados — A pagar na metrópole», da tabela de despesa ordinária do orçamento geral em vigor, com contrapartida de igual importância a sair das seguintes verbas da mesma tabela de despesa:

Capítulo 4.º, artigo 54.º, n.º 1) «Serviços de administração civil — Despesas com o pessoal — Remunerações certas ao pessoal em exercício — Pessoal dos quadros aprovados por lei — Vencimentos».	15.000,00
Capítulo 10.º, artigo 1077.º, n.º 9) «Encargos gerais — Diversas despesas — Diferença de pagamentos a funcionários estagiários da metrópole e da colónia e de équipes de médicos especializados metropolitanos».	35.000,00
	50.000,00

2) Na colónia de Moçambique

Nos termos do artigo 8.º do Decreto n.º 35:770, de 29 de Julho de 1946, com contrapartida nos saldos das contas de exercícios findos:

a) Um de 4.000.000\$, destinado a reforçar a verba do capítulo 7.º, artigo 852.º, n.º 2) «Serviços de indústria e geologia — Pagamento de serviços — Diversos serviços — Diversas despesas com o estudo da riqueza mineira

e outros de interesse económico da colónia», da tabela de despesa ordinária do orçamento geral em vigor.

Nos termos do artigo 17.º do Decreto n.º 35:770, de 29 de Julho de 1946, com contrapartida nos saldos das contas de exercícios findos:

b) Um de 1.300.000\$, destinado ao acabamento das instalações das centrais automáticas nas cidades de Lourenço Marques e Beira.

3) No Estado da Índia

Nos termos do artigo 17.º do Decreto n.º 35:770, de 29 de Julho de 1946, com contrapartida nos saldos das contas de exercícios findos:

a) Um de Rps. 28.600.000, destinado à aquisição de viaturas com motor.

4) Na colónia de Timor

Nos termos do artigo 8.º do Decreto n.º 35:770, de 29 de Julho de 1946, com contrapartida nos saldos das contas de exercícios findos:

a) Um de \$ 15.000,00, destinado a reforçar a verba do capítulo 10.º, artigo 192.º, n.º 9), alínea b), n.º 2) «Encargos gerais — Diversas despesas — Despesas eventuais — Não especificadas — A pagar na colónia», da tabela de despesa ordinária do orçamento geral em vigor.

Para ser publicada no «Boletim Oficial» das colónias de Angola, Moçambique e Timor e do Estado da Índia.

Ministério das Colónias, 5 de Julho de 1950.— O Ministro das Colónias, *Tedófilo Duarte.*

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral dos Serviços Industriais

Decreto n.º 37:876

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. É incluída no quadro anexo ao Decreto n.º 36:443, de 30 de Julho de 1947, a indústria a seguir indicada:

CLASSE VII (a)

Químicas

22) Indústria do aproveitamento químico da flora marítima.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 5 de Julho de 1950.— ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar — António Júlio de Castro Fernandes.*